



TERMO DE REFERÊNCIA **EXECUTIVO**

PROJETO BÁSICO – PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

Local: Perímetro Urbano

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO:

RUA VENEZA - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan

RUA NAPOLES - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan

RUA FLORENÇA - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan

RUA FREI HONORIO TRECHO: Entre: R. Zeferino Vitto e Avenida Vaticano

RUA ROMA TRECHO: Entre: R. Marco Pedroso Couto Até R. Frei Honório

Área de 9.847,06 m²

Outubro de 2024.



Município de Dois Vizinhos

GENERALIDADES

O presente projeto é compreendido pela execução de pavimentação asfáltica sobre pavimento poliédrico, sendo que este projeto será executado em camada única em concreto betuminoso usinado à quente – capa asfáltica em CBUQ, Faixa “C” DER com espessura de 5,00 cm, além destes será executado na sua totalidade a sinalização horizontal e vertical das vias pleiteadas além de calçadas acessíveis em locais onde não possuir, estes serviços serão executados em vários trechos do perímetro urbano com área total de 9.847,06 m² do arruamento do município de Dois Vizinhos PR.

Para acompanhamento da obra haverá uma equipe de fiscalização do Departamento de gestão urbana, constituída de um Engenheiro Fiscal e um ou mais auxiliares. A empresa executora manterá na obra, à disposição da fiscalização, um livro diário de obra, onde a equipe anotará suas colocações, apreciações, autorizações, etc. Em princípio, as decisões de natureza técnica da fiscalização são definitivas.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações que seguem e dentro das normas de construção vigentes para este tipo de serviços, sendo que a contratada deve rigorosamente obedecer aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE. As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, pré-moldados e outros a serem executados, ficarão a cargo da Empresa Executora,

Caberá à CONTRATADA a verificação, junto às obras, da obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços. Caberá à CONTRATADA providenciar o Diário de Obra e sendo aberto oficialmente na reunião de partida e preenchido diariamente pelo mestre de obra. À CONTRATANTE reserva-se o direito de interferir nos trabalhos, sempre que estes não se desenvolverem de forma racional e correta ou de forma demorada.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço, ou que sejam indispensáveis para a execução dos mesmos, salvo expressa indicação em contrário.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA.

Os materiais aplicados ou serviços que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão demolidos e refeitos num prazo máximo de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização.

A CONTRATADA, ao apresentar o preço para esta construção, esclarecerá que:

- a) Está ciente de que as recomendações constantes das presentes especificações prevalecem sobre os desenhos, decorrentes de alterações introduzidas;
- b) Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.



Município de Dois Vizinhos

A CONTRATADA deverá se dedicar particular e constante execução dos trabalhos e mantendo a atenção à fiel aos projetos propostos, deverá estar pessoalmente representada no local da obra, por profissional de nível superior legalmente habilitado (Engenheiro), continuamente durante seu andamento, que responderá na obra pela CONTRATADA, deverá dispor de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários.



Município de Dois Vizinhos

1ª ETAPA – CALCADAS

De antemão a esta etapa caberá a prefeitura de Dois Vizinhos coordenada pela fiscalização deste contrato fazer toda e qualquer intervenção no perímetro dos passeios, afins de assegurar a perfeita execução dos passeios previstos neste projeto, portanto caberá a fiscalização em conjunto a gestão contratual, coordenar a execução de obras de terraplanagem, cortes, aterros, remoção de arvores, tocos e demais obstáculos que porventura irão atrapalhar a execução dos passeios previstos.

MEIO FIOS

Em conjunto com a fiscalização a contratada deve vistoriar todos os trechos e identificar previamente todos os pontos onde serão necessários a substituição do meio fio, por meio fio novo, os locais estão previstos em projeto porem necessitarão de demarcação in loco.

Após a determinação dos pontos a contratada fará a remoção dos meio fios avariados ou deteriorados e fará a substituição dos mesmos, após a remoção dos meio fios a contratada deve fazer a escavação complementar para assentamento do novo, com auxílio de linhas ou nível fazer a determinação das alturas do meio fio, e instalá-lo, o meio fio a ser utilizados terá dimensões 100x15x13x30 cm, simples pré-moldado conforme detalhe em projeto, após o assentamento do meio fio a contratada deve fazer o rejuntamento do mesmo, caso a contratada neste procedimento avariar de alguma forma o pavimento existente a mesma deve repô-lo sem oneração ao município.

CALÇADAS/PASSEIOS

Inicialmente a fiscalização junto a empresa contratada irão vistoriar cada rua e cada passeio a ser executado, sendo que será responsabilidade da fiscalização em conjunto com a secretaria de obras do município fazer a abertura, demolição de calçadas, reposição de solo e retirada de arvores que outros que possam comprometer a execução dos referidos passeios, esse deve ser feito em conjunto com o andamento das obras, evitando assim transtornos desnecessários a população lindeira ao pavimento.

Caberá a contratada no perímetro de variando de 2,0 a 2,50 metros contando a face externa do meio fio, e levando em consideração o projeto de calçadas, fazer toda a regularização e compactação do solo onde será implantado a referida calçada, a regularização do solo pode ser feita de forma mecânica, porem a o nivelamento final do subleito da calçada de ser feito de forma manual mantendo-se a inclinação mínima de 1,50% em direção ao pavimento do arruamento, já para a compactação em hipótese alguma será dispensado a utilização do soquete mecânico a combustão, conhecimento popularmente como “sapo”, caberá a contratada neste momento fazer o controle da espessura da calçada a ser executada, lembrando que tanto o piso em concreto da rampa quanto o paver terão espessura de 6,0 cm e embasamento granular em pó de pedra e deverá ter espessura de 5,00 cm.



Município de Dois Vizinhos

Concluída a os ajustes à grade das calçadas a contratada deve iniciar executando as vigas de confinamento que devem ter dimensões de 0,10x0,20 m, em concreto com fck mínimo de 15 mpa, as formas poderão ser em madeira, em deverão ser travadas afins de evitar estufamento ou irregularidades das formas na hora da concretagem, lembrando que a viga de contenção deve ser executada levando em consideração que seu topo deve abrigar a inclinação mínima de 1,5% em relação ao meio fio, portanto é indispensável a utilização de nível para instalação das formas da mesma.

Terminada a execução e cura do concreto e deforma das fincadinhas ou vigas de contenção, a contratada fará a execução das calçadas em paver, o pavimento em paver terá duas faixas de rolamento em paver comum com largura de variável e uma central em paver podo tátil ou direcional de 20x20 com largura de 20 cm, com exceção das esquinas ou onde haver variação de largura da calçada, nestes casos observar o projeto de calçadas.

Após o assentamento do paver a contratada deve fazer o rejuntamento do paver em areia grossa e compacta-lo com a placa vibratória afim de dar travamentos aos pavers instalados.

RAMPA PNE

A rampa PNE será executada em concreto com espessura de 6,0 cm, a baixo a mesma deve possuir um lastro de brita nº 1 com espessura de 3 cm, as dimensões da rampa se encontram no projeto. Para contenção do concreto da rampa a contratada deverá utilizar formas de madeira de no mínimo 5 cm concretando as em módulos. O acabamento do concreto da rampa deve ser desempenado.

A contratada ainda deve levar em consideração a instalação do paver podo tátil na rampa PNE conforme projeto.

Quais quer duvidas executivas, estas devem ser sanadas junto a fiscalização técnica do contrato.

2ª ETAPA –PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

2.1 - LIMPEZA E LAVAGEM DA PISTA

A pista que receberá a recuperação e recapeamento asfáltico deverá ser muito bem limpa, através de varredura mecânica, manual ou jato de ar comprimido, retirando desta forma todos os materiais que possam impedir uma boa aderência entre o leito existente com o pavimento a ser implantado. Em nenhum momento a contratada deve se eximir de executar a lavagem de pista poliédrica com a utilização de carro pipa.

2.2 - PINTURA DE LIGAÇÃO



Município de Dois Vizinhos

Pintura de ligação é a pintura asfáltica executada com a função básica de promover a aderência ou ligação da superfície da camada pintada com a camada asfáltica a ser sobreposta. É aplicável em camadas de base, em camadas de ligação ou intermediárias de duas ou mais camadas asfálticas na construção de pavimentos flexíveis e ainda, sobre antigos revestimentos asfálticos, previamente à execução de um reforço, recapeamento e reperfilagens com misturas asfálticas a frio ou a quente, neste projeto será executada uma pintura de ligação entre o pavimento poliédrico e capa o recape a ser executado.

Para a execução da pintura de ligação deverá ser observada a Especificação de Serviços Rodoviários do DER/PR. (ES-P 17/05).

Pintura de ligação é a pintura asfáltica executada com função básica de promover a aderência ou ligação da superfície da camada pintada com a camada asfáltica a ser sobreposta.

A superfície a ser pintada deve ser varrida e soprada, eliminando o pó e todo e qualquer material solto, podendo também, ser necessário, o emprego de jato de ar comprimido.

Antes da aplicação do ligante betuminoso, no caso de bases de solo coesivos, tratados ou não, a superfície da base deve ser umedecida. Nas demais superfícies a serem pintadas são permitidas o ligeiro umedecimento, visando facilitar a penetração do ligante a aplicação deve se manter na taxa de 0,0005 ton/m².

A temperatura de aplicação do ligante asfáltico deve ser fixada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura versus viscosidade correspondente. A faixa de viscosidade recomendada para espalhamento do ligante, no caso da emulsão asfáltica é de 20 a 100 segundos Saybolt-furol (DNER-ME 004/84).

A fim de evitar a superposição de ligante nas juntas, devem ser colocadas faixas ou tiras de papel transversalmente à pista, de modo que o início e o término da aplicação situem-se sobre estas faixas ou tiras de papel, as quais devem a seguir ser retiradas e removidas para local ambientalmente correto.

Havendo falha na aplicação do ligante, deve ser imediatamente corrigido com o emprego do espargidor manual (“caneta”), ou em alguns casos, até mesmo com o refazimento da pintura asfáltica.

Após a aplicação do ligante deve-se esperar o escoamento da água e a evaporação em decorrência da ruptura.

A diluição em água da emulsão asfáltica utilizada na pintura de ligação deve ser feita no caminhão distribuidor, tomando-se os necessários cuidados para assegurar a correta proporção entre os dois componentes e a sua necessária homogeneização.

O tempo de cura do serviço é função do tipo de ligante asfáltico empregado, das condições climáticas e da natureza da superfície da camada. Assim sendo, a determinação do tempo necessário à liberação da pintura é definida, em cada caso, em função das condições particulares vigentes.

O preço cotado inclui o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para a execução dos serviços.



Município de Dois Vizinhos

2.3 - REVESTIMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE

Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) é uma mistura asfáltica em usina apropriada, composta de agregados minerais e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

Devido ao baixo trânsito de veículos pesados nos trechos contemplados pelo projeto, para a execução do revestimento em CBUQ foi adotada camada única sendo uma capa asfáltica de 5,0 cm espessura, enquadrada na faixa “C” DER de trabalho, para as camadas asfálticas de rolamento a qual deverá seguir as Especificações de Serviços Rodoviários do DER/PR (ES-P 21/17).

Tabela 1-DER/PR - ES-P 21/17

Peneira de malha quadrada		Porcentagem passando, em peso					
ABNT	Abertura, mm	Faixa A	Faixa B	Faixa C	Faixa D	Faixa E	Faixa F
1 ½"	38,1	100	100	—	—	—	—
1"	25,4	95 – 100	90 – 100	100	—	—	—
¾"	19,1	80 – 100	—	90 – 100	100	100	—
½"	12,7	—	56 – 80	—	80 – 100	90 – 100	—
⅜"	9,5	45 – 80	—	56 – 80	70 – 90	75 – 90	100
n.º 4	4,8	28 – 60	29 – 59	35 – 65	50 – 70	45 – 65	75 – 100
n.º 10	2,00	20 – 45	18 – 42	22 – 46	33 – 48	25 – 35	50 – 90
n.º 40	0,42	10 – 32	8 – 22	8 – 24	15 – 25	8 – 17	20 – 50
n.º 80	0,18	8 – 20	—	—	8 – 17	5 – 13	7 – 28
n.º 200	0,075	3 – 8	1 – 7	2 – 8	4 – 10	2 – 10	3 – 10
Utilização como		Ligação		Rolamento		Reperfilagem	
Variação do teor de ligante		4,0 – 5,5		4,5 – 6,0		5,0 – 6,5	
Espessura máx., cm		6,0		5,0		3,0	

A mistura empregada deve apresentar estabilidade e flexibilidade compatíveis com o funcionamento elástico da estrutura e condições de rugosidade que proporcionem segurança ao tráfego, além de possuir teor de CAP entre de 4,5 e 6,0% para massa enquadrada a faixa “C” DER e 5,7% na faixa “E” da mistura asfáltica, ambas devem conter densidade de 2,5 ton/m³.

Não é permitida a execução deste revestimento sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza e preparo preliminar, quando a temperatura ambiente for igual ou inferior a 10°C e em dias de chuva.

Todo carregamento de ligante betuminoso, que chegar à obra, deve apresentar o certificado de resultados de análise correspondente à data de fabricação ou ao dia de carregamento e transporte para o canteiro de serviço. Deve trazer também a indicação clara da procedência, do tipo, da quantidade do seu conteúdo e da distância de transporte entre a fonte de produção e o canteiro de obras.

É recomendado o emprego de cimento asfáltico de petróleo tipo, CAP 50-70.

A superfície deve apresentar-se limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais.

A temperatura da mistura, no momento da distribuição, não deve ser inferior a 140°C.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada acabada, estas devem ser corrigidas de imediato, pela adição manual de massa, sendo o espalhamento desta efetuado por meio de ancinhos e/ou rodos metálicos.



Município de Dois Vizinhos

Esta alternativa deve ser, no entanto, minimizada, já que o excesso de reparo manual é nocivo à qualidade do serviço.

A compressão da mistura asfáltica tem início imediatamente após a distribuição da mesma.

As coberturas dos equipamentos de compressão utilizados devem atender às seguintes orientações gerais:

- a compressão deve ser executada em faixas longitudinais, sendo sempre iniciada pelo ponto mais baixo da seção transversal, e progredindo no sentido do ponto mais alto;

- em cada passada, o equipamento deve recobrir, ao menos, a metade da largura rolada na passagem anterior.

O processo de execução das juntas transversais e longitudinais deve assegurar adequadas condições de acabamento.

A camada de concreto asfáltico recém-acabada somente deve ser liberada ao tráfego após o seu completo resfriamento.

O preço cotado inclui o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para a execução dos serviços.

A medição para pagamento será feita por tonelada (t) de revestimento asfáltico em CBUQ efetivamente realizado.

2.4 - PINTURA DE FAIXA DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA

PINTURA DE SINALIZAÇÃO

Os serviços de sinalização horizontal do sistema viário compreendem as operações de pintura de faixas de pedestres, lombadas, zebrados e faixas de demarcação de tráfego.

A tinta a ser utilizada nas demarcações será à base de resina acrílica, que deverá atender a norma EB-2162 da ABNT. Sobre a tinta ainda úmida será aplicada (taxa de 200g/m³) uma camada de microesferas de vidro tipo “drop on”.

Os locais dos serviços, determinados, deverão estar limpos e secos, antes da aplicação da tinta.

A película da tinta deverá ter espessura mínima de 0,6mm.

Os serviços serão desenvolvidos de forma manual ou mecânica com auxílio de ferramentas e equipamentos adequados.

O preço cotado inclui o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para execução da pintura de faixas de tráfego.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO



Município de Dois Vizinhos

Os materiais licitados devem atender às especificações estabelecidas na Lei nr. 9503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), Resolução 160/2004 do CONTRAN, Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vol. I – Sinalização Vertical de Regulamentação e Vol. II – Sinalização Vertical de Sinalização de Advertência), NBR 7008/03, NBR 14644/01, NBR 14890/03, 14891/02 e NBR 14962/02.

Materiais – deverão atender, no mínimo, as seguintes especificações:

– CHAPA DE AÇO

As placas devem ser confeccionadas em chapas de aço galvanizadas a fogo. Devem, ainda, ser perfeitamente planas, lisas, sem empolamento e isentas de rebordas ou bordas cortantes, laminadas, resistentes à corrosão atmosférica, devidamente tratadas, sem manchas e sem oxidação, prontas para receber o revestimento com película refletiva, e com o verso pintado em preto semifosco. As chapas devem ter a espessura mínima de 1,25mm.

– PELÍCULA RETRORREFLETIVA E DIAGRAMAÇÃO DOS SINAIS

Nas placas (chapas de aço), devem ser utilizadas películas retrorrefletivas, ou seja, devem ser revestidas com películas que retrorrefletem os raios luminosos incidentes dos faróis dos veículos, devendo apresentar a mesma visibilidade, forma e cor durante o dia e a noite, atendendo a NBR 14644/01.

– O fundo da face principal, os dizeres, símbolos, orlas, tarjas e setas devem ser em película refletiva Tipo I-A (GTP – Grau Técnico Prismático), nas cores:

- Branca (notação N 9,5 do sistema Munsell);
- Amarela (notação 10 YR MAX do sistema Munsell);
- Verde (notação 10 G 3/8 do sistema Munsell);
- Vermelha (notação 7,5 R 4/14 do sistema Munsell);
- Azul (notação 5 PB 2/8 do sistema Munsell);
- Laranja (notação 2,5 YR 6/14 do sistema Munsell);
- Marrom (notação 10 R 3/8 do sistema Munsell);

Exceto os de cor preta, que devem ser em película não refletiva Tipo IV-B (notação N 0,5 do sistema Munsell).

– Quando houver necessidade de legendas, deve-se utilizar a fonte tipo “Arial Black”, para alfabetos e números.

– As placas devem conter no seu verso, as seguintes informações: – Identificação ou marca do fabricante; – Identificação do CMUTRAN; – Data de fabricação (mês / ano).

CONTROLE DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS



Município de Dois Vizinhos

A responsabilidade civil e profissional pela qualidade, solidez e segurança dos serviços é da CONTRATADA. Todos os equipamentos utilizados nos serviços, antes do início da execução das obras, deverão estar em perfeitas condições de uso, para o início dos serviços.

A usina a ser utilizada para misturas asfálticas deve ser totalmente revisada e aferida em todos os seus aspectos, antes do início da produção o projeto de massa asfáltica deve ser previamente apresentado e aprovado pela fiscalização juntamente a ART de execução do empreendimento.

No caso da utilização de rolos de pneumáticos, é obrigatória a utilização de pneus uniformes, de modo a se evitar marcas indesejáveis na mistura comprimida. O rolo compressor de rodas metálicas lisas deve ter peso compatível com a espessura da camada. O emprego de rolos lisos vibratórios poderá ser admitido, desde que a frequência e a amplitude de vibração sejam ajustadas às necessidades do serviço, que venha a não causar danos as edificações lindeiras a pavimentação.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada acabada de concreto asfáltico, estas devem ser corrigidas de imediato, pela adição manual de massa. Esta solução deve ser minimizada já que o excesso de reparo manual é nocivo à qualidade do serviço.

No caso de rejeição dos serviços de um segmento por desempenho insatisfatório quanto à qualidade dos serviços, a solução será remover o material empregado e refazer os serviços. A CONTRATADA tem responsabilidade sobre a integridade do pavimento por período determinado por lei, se o pavimento apresentar defeitos relativos à sua execução a mesma deverá solucionar os mesmos.

Ao início dos serviços a empresa contratada deve apresentar o projeto de massa asfáltica utilizada, todo e qualquer aferição de serviços executados só serão realizados após a apresentação dos tickets de pesagem de massa asfáltica, ao final do contrato para recebimento de última parcela a empresa deve apresentar os laudos tecnológicos do pavimento sendo eles serão apresentados a cada 700 m² pista:

- Ensaio de Granulometria do Agregado
- Ensaio de Percentagem de Betume - Misturas Betuminosas
- Ensaio de Controle do Grau de Compactação da Mistura Asfáltica
- Ensaio de Densidade do Material Betuminoso

Documento assinado digitalmente
gov.br MURILO ROCHA SZPAK
Data: 12/11/2024 08:54:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eng. Civil Murilo Rocha Szpak
CREA PR 174311/D
Técnico do Município de Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

MEMORIAL DE CÁLCULO

DISTÂNCIA DE TRANSPORTE

Projeto: Pavimentação Asfáltica no perímetro urbano

Área de pavimentação asfáltica: 9.847,06 m²

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM SINALIZAÇÃO E CALÇADAS, CONFORME TRECHOS ABAIXO:

ITEM	DESCRIÇÃO DO TRECHO	ÁREA (M ²)
1	RUA NAPOLES - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan RUA FLORENÇA - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan RUA FREI HONORIO TRECHO: Entre: R. Zeferino Vitto e Avenida Vaticano RUA ROMA TRECHO: Entre: R. Marco Pedroso Couto Até R. Frei Honorio	9.847,06
TOTAL:		9.847,06 m ²

Localização das Usinas

>Usina - 01

-25.782554, -53.105950

Endereço: PR 281 - KM 544,5 - Centro, Dois Vizinhos - PR, 85660-000

Distancia de Transporte: 8,0 KM

>Usina - 02

-26.045384, -52.993640

Endereço: Rod Pr 566, S/n, Km 5,5 Francisco Beltrão - PR, 85609-350

Distancia de Transporte: 52,50 KM

>Usina - 03

-26.064681, -53.108065

Endereço: Rod Pr 783, S/n, Francisco Beltrão - PR,

Distancia de Transporte: 52,2 KM

Distância Média de Transporte = $(8,0+52,20+52,50) / 3 = 37,46$ KM

Salientamos que para este projeto utilizaremos a distância média de transporte de CBUQ e matérias pétreos da base as três usinas mais próximas, cujo o transporte ficou em de transporte de 37,00 km para matérias.

Foi adotada a distância de transporte de 3,0 km para matérias de descarte ou provenientes de serviço no local.

DMT MATERIAIS PAVIMENTAÇÃO - DOIS VIZINHOS

Material	Distância	Origem	Coordenadas
Areia	290 km	União da Vitória	-26.206161, -51.116258



Município de Dois Vizinhos

Asfaltos (CM-30 / RR-1C)	468 km	Araucária (refinaria Petrobrás)	-25.572272,-49.370726
Cal hidratada	440 km	Castro (Abapã)	-24.862706,-49.746932
Cimento	445 km	Balsa Nova (Itambé)	-25.457753,-49.606421
Pedra	05 km	Dois Vizinhos - Pedreira Mais proxima	-25.782554, -53.105950
Paver	05 km	Dois Vizinhos - Pedreira Mais proxima	-25.782554, -53.105950
Tijolos			
Tubos			
CБУQ	36 km	Fco Beltrao	-26.064681, -53.108065
		Fco Beltrao	-26.045384, -52.993640
		Dois Vizinhos	-25.782554, -53.105950

CБУQ - USINA DOIS VIZINHOS

Material	Distância	Origem	Coordenadas
CAP	468 km	Araucária (refinaria Petrobrás)	-25.572272,-49.370726
Areia	290 km	União da Vitória	-26.206161, -51.116258
Cal hidratada	440 km	Castro (Abapã)	-24.862706,-49.746932
Brita	0,1 km	Pedreira anexa	

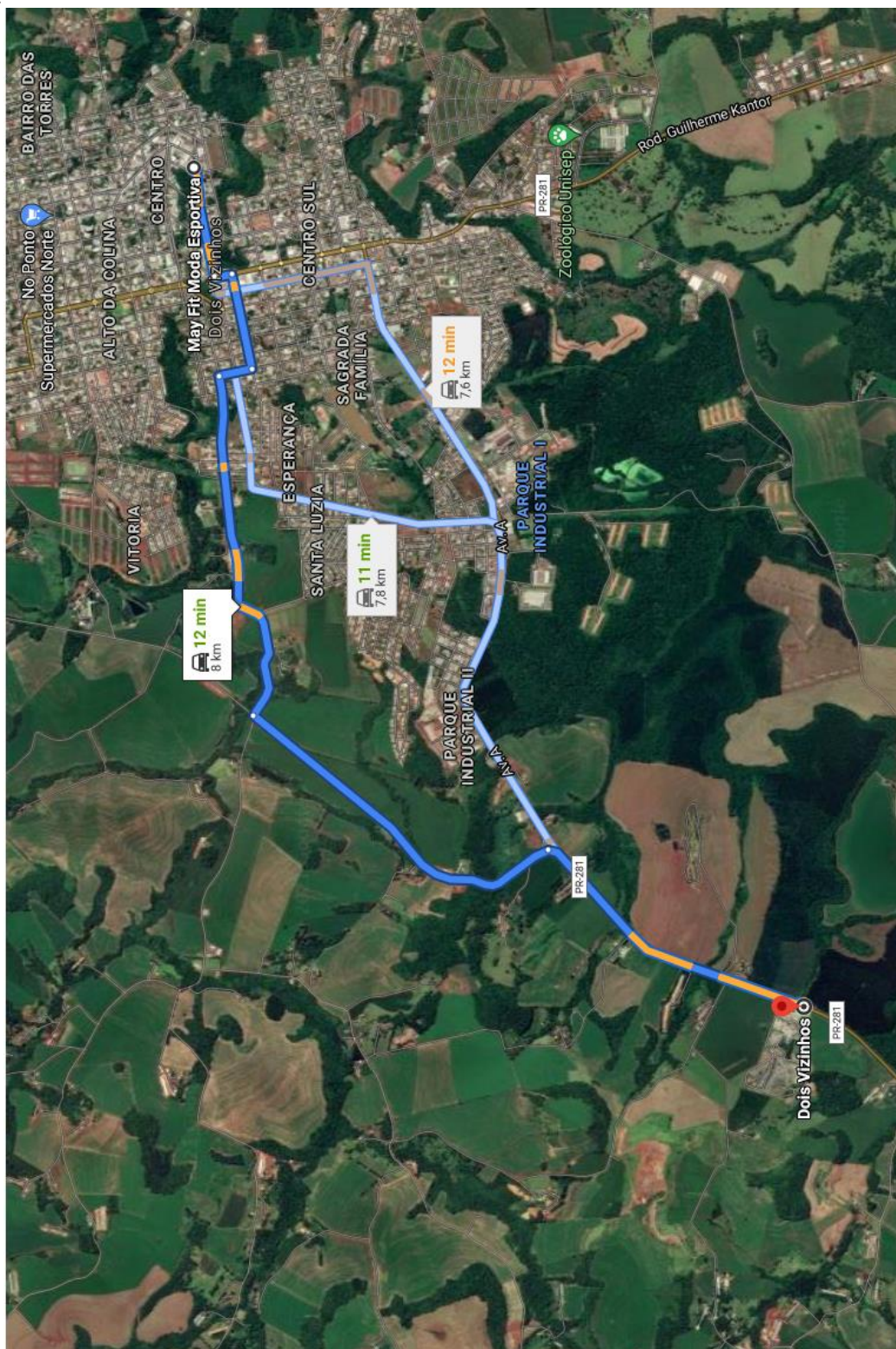
Documento assinado digitalmente
gov.br MURILO ROCHA SZPAK
Data: 12/11/2024 08:54:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Murilo Rocha Szpack
Engenheiro Civil
CREA PR – 174311/D



Município de Dois Vizinhos

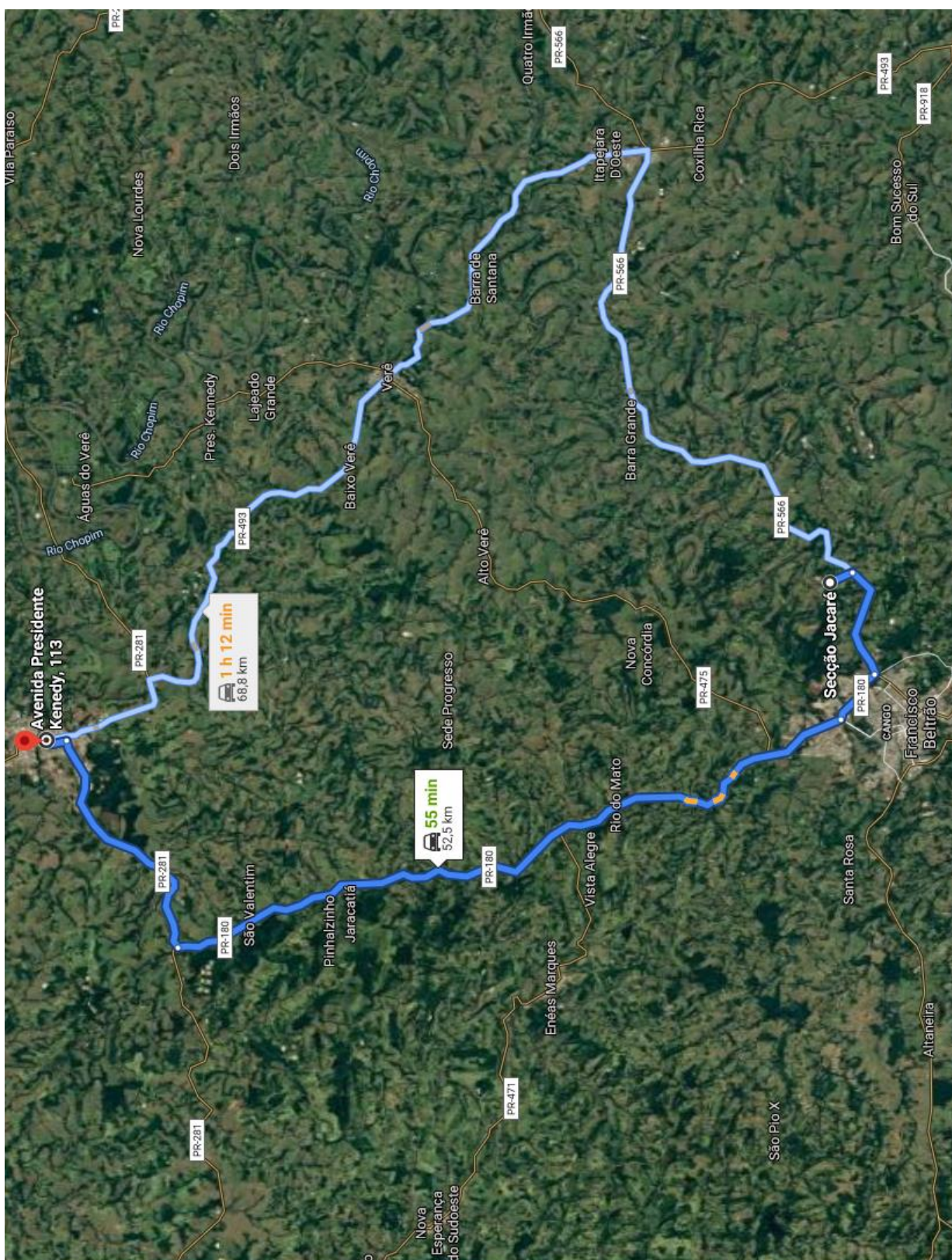
Usina 01:



Usina 02:



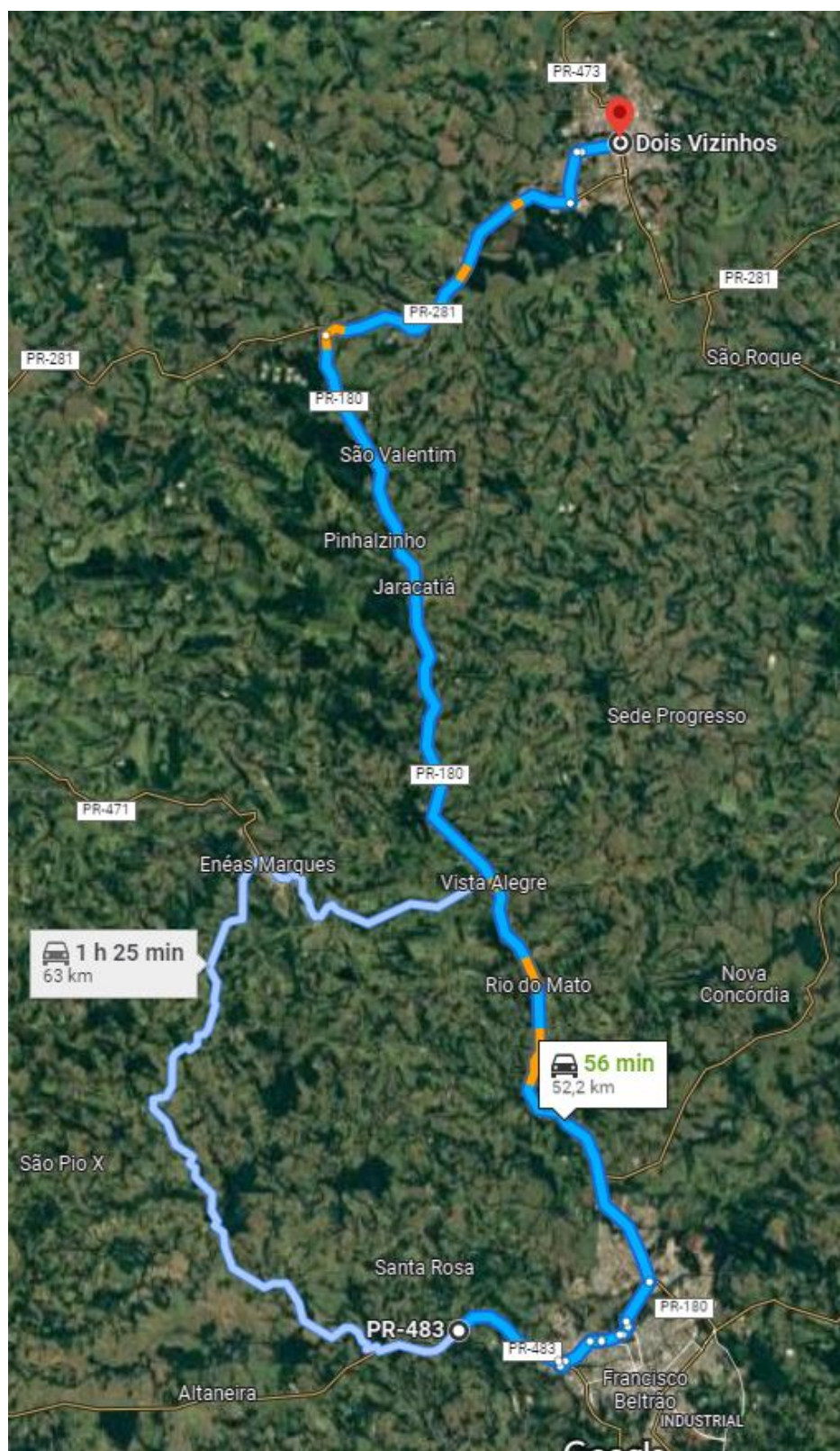
Município de Dois Vizinhos



Usina 03:



Município de Dois Vizinhos





Município de
Dois Vizinhos
Estado do Paraná

**AUTO DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DE ATIVIDADE DE PEQUENO PORTE
E BAIXO IMPACTO AMBIENTAL NA RESOLUÇÃO SEMA 51/09 DISPENSADAS DE MANIFESTAÇÃO
DO ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE ESTADUAL.**

Dois Vizinhos (PR), 16 de outubro de 2024.
Validade do documento: 2 (dois) anos.

DADOS DA OPERAÇÃO

Nome/ Razão Social: MUNICIPIO DE DOIS VIZINHOS	
CPF/CNPJ: 76.205.640/0001-08	
Código 961813/2024/MCIDADES- Ministério das Cidades /CAIXA	
Objeto: PAVIMENTAÇÃO NO PERIMETRO URBANO	
Endereço Completo: Avenida Rio Grande do Sul, 130.	
Bairro: CENTRO, CENTRO SUL	Localidade: Área Urbana
Município/UF: Dois Vizinhos	Telefone: (46) 3536-8800
Número identificador no agente financeiro: CR 961813/2024	
Código CNAE do projeto financiado: CR 961813/2024/Ministério das cidades	
Finalidade: Execução de pavimentação asfáltica no perímetro urbano do município de Dois Vizinhos/PR, com área total de intervenção de 9.847,06 m². nas ruas:	
<ul style="list-style-type: none">• RUA VENEZA - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan• RUA NAPOLES - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan• RUA FLORENÇA - TRECHO: Entre: R. Roma e Rua Milan• RUA FREI HONORIO TRECHO: Entre: R. Zeferino Vitto e Avenida Vaticano• RUA ROMA TRECHO: Entre: R. Marco Pedroso Couto Até R. Frei Honorio	

DADOS REFERENTES AO LICENCIAMENTO DO PROJETO

- [] Atividades/empreendimentos não sujeitos ao Licenciamento Ambiental. Sem previsão em Legislação Ambiental no Estado do Paraná.
- [**X**] Atividades dispensadas do Licenciamento Ambiental Estadual, conforme descrito no art. 1º da Resolução SEMA nº. 51/2009.

Declaro sobre as penas da lei, que a intervenção detalhada acima, objeto do contrato de repasse mencionado, enquadra-se no artigo **1º parágrafo 15** da Resolução **SEMA nº.051/2009**. **Declaro ainda que a implantação do projeto não infringe a legislação ambiental estadual vigente.**

Responsável técnico pelo projeto:
Nome: **Murilo Rocha Szpak/ Eng. Civil**
Conselho Regional: **CREA PR-174311/D**



Documento assinado digitalmente
MURILO ROCHA SZPAK
Data: 12/11/2024 08:54:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LUIS CARLOS TURATTO:6
Assinado digitalmente por LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=(EM BRANCO), OU=20085105001106, OU=presencial, CN=LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Localização: Data: 2024.11.12 09:01:10-0300
Font: PDF Reader Versão: 12.0.1
Beneficiária: 8111762968
Nome: **Município de Dois Vizinhos-PR**
CPF/CNPJ: **76.205.640/0001-08**
Representante Legal:
Luiz Carlos Turatto / Prefeito



Município de

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

DECLARAÇÃO

Dois Vizinhos – PR, 10 de outubro de 2024

O Município de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, pessoa jurídica, devidamente inscrita no CNPJ 76.205.640/0001-08, localizado na Avenida Rio Grande Do Sul, 130, neste ato representado pelo Luiz Carlos Turatto, brasileiro, portador do e CPF 681.117.629-68, Prefeito, DECLARA:

- 1 Que em relação ao Contrato de Repasse nº 961813/2024/MCIDADES- Ministério das Cidades /CAIXA, cujo objeto é a Pavimentação Asfáltica no perímetro urbano, informamos que este município utilizou AGOSTO/2024 como data base para elaboração do orçamento.

Atenciosamente,

LUIS
CARLOS
TURATTO:
681117629
68

Assinado digitalmente por LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=20085105000106, OU=presencial, CN=LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Data: 2024.10.23 08:41:28-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Luiz Carlos Turatto
Prefeito



DECLARAÇÃO DE PLANEJAMENTO DA LICITAÇÃO

Conveniente: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

Contrato de Repasse: 961813/2024/MCIDADES- MINISTÉRIO DAS CIDADES /CAIXA

Objeto: PAVIMENTAÇÃO NO PERIMETRO URBANO

Declaramos através desta que este Município pretende realizar o processo licitatório com a finalidade de contratação de empresa para execução do empreendimento acima referenciado conforme segue:

Indicação das submetas que serão licitadas separadamente: Serão licitadas em conjunto (meta única)

Legislação adotada: (X) Lei 14.133/2021 () Lei 8.666/1993

Forma de execução: Execução indireta

Utilizará pregão: Sim

Regime de execução: Empreitada por preço global

Preço sigiloso: Não

LUIS
CARLOS
TURATTO:6
8111762968

Assinado digitalmente por
CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=20065109000106, OU=presencial, CN=LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.10.23 08:41:00-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024

Luiz Carlos Turatto
Prefeito



Município de Dois Vizinhos

DECLARAÇÃO

Eu, Engº. Civil: Murilo Rocha Szpak, responsável pelo projeto arquitetônico/pavimentação objeto do contrato de repasse CR 961813/2024/Ministério das cidades /CAIXA de pavimentação asfáltica no perímetro urbano do Município de Dois Vizinhos/PR.

Venho por meio desta declarar que:

- Após estudo do sistema de drenagem existente e das condições de dos arruamento dentro da área de intervenção, informo que não serão necessários complementações do sistema de drenagem existente.
- verificou-se também que o pavimento possui sistema drenagem em boas condições de funcionamento, sendo que o sistema de Drenagem existente, que receberá as águas pluviais oriundas da Área de Intervenção, suporta o acréscimo de volume devido à maior impermeabilização da via por meio do recape asfáltico

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024.



Documento assinado digitalmente

MURILO ROCHA SZPAK

Data: 23/10/2024 08:23:08-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA PR – 174311/D



DECLARAÇÃO DE REFERÊNCIA DE CUSTOS

Conveniente: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

Contrato de Repasse: 961813/2024/MCIDADES- MINISTÉRIO DAS CIDADES /CAIXA

Objeto: PAVIMENTAÇÃO NO PEIMETRO URBANO

Declaro sob as penas da lei que, para o contrato de repasse acima referenciado:

Declaramos e justificamos através deste documento a opção do uso da Referência de Custos DER/PR (Departamento de Estradas de Rodagens do Estado do Paraná) em detrimento de outras Referências de Custos estabelecidas como prioritárias pelo Decreto 7983/2013, pois:

- Composições e Referências de Custos possuem publicidade, podem ser consultadas através do sítio eletrônico: <https://www.der.pr.gov.br/Pagina/Normas-e-Custos-Rodoviaros>;
- É um sistema mais completo, de mais fácil utilização e mais condizente com a realidade local do que o SICRO;
- As referências de custos possuem mais relação com o objeto do empreendimento que se pretende executar do que qualquer outra referência.

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br MURILO ROCHA SZPAK
Data: 23/10/2024 08:23:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA PR – 174311/D



DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DO EMPREENDIMENTO

Conveniente: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

Contrato de Repasse: 961813/2024/MCIDADES- MINISTÉRIO DAS CIDADES /CAIXA

Objeto: PAVIMENTAÇÃO NO PEIMETRO URBANO

Declaro sob as penas da lei que, para o contrato de repasse acima referenciado:

O Município de Dois Vizinhos, neste ato representado pelo Sr. Luiz Carlos Turatto, Prefeito, referente à obra acima epigrafada, DECLARA para efeito e sob as penas da Lei que possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam o pleno funcionamento do objeto, incluindo sua operação e manutenção (Lei nº 14.116/2020, art. 83, §2º e Lei nº 14.194, de 20/08/2021, art. 82, §2º).

Declara ainda que o Poder Legislativo foi comunicado deste compromisso assumido.

E por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024

**LUIS CARLOS
TURATTO:68
111762968**

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e
-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=
20085105000106, OU=presencial, CN=LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.10.23 08:40:48-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

LUIS CARLOS TURATTO
Prefeito



Município de
Dois Vizinhos
Estado do Paraná

DECLARAÇÃO

Eu **Murilo Rocha Szpak / Engenheiro Civil – CREA PR-176171/D**, na qualidade de responsável técnico pelo projeto e orçamento, juntamente com o representante legal do **MUNICIPIO DE DOIS VIZINHOS - PR, CNPJ 76.205.640/0001-08**, o Sr. Luiz Carlos Turatto, Prefeito, **CPF: 681.117.629-68, DECLARO:**

Que para a obra de **pavimentação asfáltica sobre pedras irregulares no perímetro urbano**, vinculada ao contrato de repasse **CR 961813/2024/Ministério das cidades/CAIXA**, não haverá necessidade de contemplar o item **“Administração Local”** do projeto, uma vez que esta tratasse de uma obra de pequeno porte para o tipo de serviço a ser executado, bem como é uma obra de baixa dificuldade executiva e de rápida execução dos serviços.

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br **MURILO ROCHA SZPAK**
Data: 23/10/2024 08:23:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA PR – 174311/D
Assinado digitalmente por: MURILO ROCHA SZPAK
CPF: 00000000000
ND: 0-BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RPB e CPF A1, OU=SEN BRANCO, OU=20085105000106, OU=presencial, CN=CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.10.23 08:40:31-0300
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Luiz Carlos Turatto
CPF: 681.117.629-68
Prefeito



Município de

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

DECLARAÇÃO

O Município de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, pessoa jurídica, devidamente inscrita no CNPJ **76.205.640/0001-08**, localizado na Avenida Rio Grande do Sul nº130, neste ato representado pelo Sr. Murilo Rocha Szpak, Engenheiro Civil CREA PR-176171/D, responsável pelo projeto e orçamento relativos à pavimentação asfáltica sobre pedras irregulares no perímetro urbano do município de dois vizinhos, objeto do contrato de repasse CR 961813/2024/Ministério das cidades/CAIXA **DECLARA:**

Que o projeto de sinalização vertical e horizontal para a referida pavimentação seguiu as premissa e orientações de acordo com os manuais de trânsito do CONTRAN/DENATRAN.

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br MURILO ROCHA SZPAK
Data: 23/10/2024 08:29:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Murilo Rocha Szpak
Engenheiro Civil
CREA-PR. 174311/D



DECLARAÇÃO DE BEM PÚBLICO DE USO COMUM DO POVO

Conveniente: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

Contrato de Repasse: 961813/2024/MCIDADES- MINISTÉRIO DAS CIDADES /CAIXA

Objeto: PAVIMENTAÇÃO NO PERIMETRO URBANO

Declaro sob as penas da lei que, para o contrato de repasse acima referenciado:

A área de intervenção do empreendimento é **bem de uso comum do povo pertencente ao Município de Dois Vizinhos**, de acordo com a Constituição Federal e os arts. 98 e 99 do Código Civil, e não possui matrícula em cartório de registro de imóveis, conforme disposto na Lei nº 6.015, de 31/12/1973.

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024

LUIS CARLOS
TURATTO:681
11762968

Assinado digitalmente por LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=
=20085105000106, OU=presencial, CN=
LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.10.23 08:40:18-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

LUIZ CARLOS TURATTO
Prefeito



Município de

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE

Eu, **Murilo Rocha Szpak**, Engenheiro Civil CREA PR-176171/D, **DECLARO**, na qualidade de representante da **Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos CNPJ 76.205.640/0001-08**, Responsável Técnico pelo Projeto de Pavimentação Asfáltica Urbana, vinculado ao **contrato de repasse nº 961813/2024**, para fins do disposto no Anexo I da Instrução Normativa nº 18, de 22 de maio de 2023, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Dois Vizinhos, 10 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente



MURILO ROCHA SZPAK

Data: 23/10/2024 08:29:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MURILO ROCHA SZPAK
Engenheiro Civil – CREA PR-174311/D

LUIS CARLOS

TURATTO:68

111762968

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:68111762968
ID: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Ressalta Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF
A1: OU=(EM BRANCO), OU=20085105000106, OU
=presencial, CN=LUIS CARLOS
TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.10.23 08:40:03-0300
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - PR
CPF/CNPJ 76.205.640/0001-08
LUIZ CARLOS TURATTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024		PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos		Município / UF Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACES- SÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	SIM			S	S	S	6.1	
	2 a 21	CALÇADAS								
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	SIM			S	S	S	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	SIM			N	S	S	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	SIM			N	S	S	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?	SIM			N	S	S	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?	SIM			N	S	S	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?	SIM			N	S	S	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?	SIM			N	S	S	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?	SIM			N	S	S	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	SIM			N	S	S	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?	SIM			N	S	S	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?	SIM			N	S	S	6.3.2	
	13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?	SIM			N	S	S	6.12.4	
	14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?	SIM			S	S	S	6.12.7	
	15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?	SIM			N	S	S	6.12.7.3 6.12.7.3.4	
	16	Os rebaixamentos de calçadas novas ou reformadas possuem largura maior ou igual a 1,50m, admitindo-se o mínimo de 1,20m?	SIM			S	S	S	6.12.7.3	
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	SIM			N	S	S	6.12.7.3	
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?	SIM			N	S	S	6.12.7.3.1	
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?	N/A - Justificar (não será verificado)			S	S	S	6.12.7.3.5	não tem canteiro
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?	N/A - Justificar (não será verificado)			N	S	S	8.2.2.3	não tem semáforo
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	N/A - Justificar (não será verificado)			N	S	S	5.6.4.3 8.2.2.1	não tem semáforo
	PASSA- RELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.	N/A - Justificar (não será verificado)			S	S	S	6.13.1
23 a 38		RAMPAS E ESCADAS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?				S	S	S	6.6.2.5	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis	Nº SICONV 013663/2024	PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos	Município / UF Dois Vizinhos/PR
---	---------------------------------	---	---

APELIDO DO EMPREENDIMENTO
Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
RAMPAS E ESCADAS	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?				S	S	S	6.6.4	
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?				N	S	S	6.6.2.1	
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?				N	S	S	6.6.2.1	
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?				N	S	S	6.6.2.1	
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?				N	S	S	6.9.5	
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?				S	S	S	6.8.3	
	30	Nas escadas (exceto as de lances curvos ou mistos, as quais devem atender especificamente à NBR 9077) há patamar com dimensão longitudinal mínima de 1,20m a cada 3,20m de desnível e quando há mudança de direção?				S	S	S	6.8.7	
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?				N	S	S	6.8.2	
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?				N	S	S	6.8.2	
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?				N	S	S	5.4.4	
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?				S	S	S	6.9.5	
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?				S	S	S	6.9.2.1	
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?				N	S	S	6.9	
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?				N	S	S	6.9.4	
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?				N	S	S	6.9.4.1	
	39 a 53	PLATAFORMAS E ELEVADORES	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?				N	S	S	6.10	
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?				N	S	S	6.10.3.2	
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?				N	S	S	6.10.4.2	
	42	Quando da utilização de plataformas ou elevadores, há dispositivos de comunicação para solicitação de auxílio?				N	S	S	6.10.1	
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?				S	S	S	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?				N	S	S	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	45	A cor do piso da cabine contrasta com o da circulação?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?				N	S	S	ABNT NBR 16537 - 6.9.1	
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?				N	S	S	6.10.1	
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024		PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos		Município / UF Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
	50	A boteira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?				N	S	S	5.4.5.2	
	54 a 62	ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?				N	S	S	6.2.4	
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?				S	S	S	Lei 13.146/2015	
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?				S	S	S	Lei 13.146/2015	
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?				N	S	S	6.14.1.2	
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?				N	S	S	6.14.1.2	
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?				S	S	S	Lei 10.741/2003	
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?				S	S	S	Lei 10.741/2003	
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?				N	S	S	6.14	
	62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?				N	S	S	5.5.2.3 6.14	
	63 a 69	ACESSO	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?				S	S	S	6.1.1	
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?				S	S	S	6.1.1	
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?				N	S	S	6.2.1; 6.1.1.1	
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?				N	S	S	6.2.5	
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?				N	S	S	6.2.8	
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?				N	S	S	Anexo B B.4	
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)				S	S	S	6.3	
		70 a 73	PISO	N/A - Justificar (não será verificado)						
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?				N	S	S	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desnível máximo de 0,5 cm ou quando o desnível foi maior que 0,5 cm e menor ou igual a 2 cm é chanfrado na proporção 1:2 (50%)?				N	S	S	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos de desníveis maiores que 2 cm, em rota acessível?				N			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?				N	S	S	6.3.5	
	74 a 82	CORREDORES	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis	Nº SICONV 013663/2024	PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos	Município / UF Dois Vizinhos/PR
----------------------------------	--------------------------	--	------------------------------------

APELIDO DO EMPREENDIMENTO
Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
CORREDORES	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?				N	S	S	6.11.1	
	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?				N	S	S	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?				N	S	S	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?				N	S	S	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?				N	S	S	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?				N	S	S	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?				N	S	S	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?				N	S	S	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?				N	S	S	5.2.8.1	
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência, há área de resgate, para cada escada e elevador de emergência, como mínimo um espaço reservado a P.C.R. por pavimento?				S	S	S	6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?				N	S	S	5.5.1	
	85 a 102	RAMPAS E ESCADAS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)				S	S	S	6.6.2.5	
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)				S	S	S	6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)				S	S	S	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)				S	S	S	6.9.2.1	
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades ?				N	S	S	6.9.2.1; 4.6.5	
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?				N	S	S	6.9.4	
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?				N	S	S	6.9.4.1	
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?				S	S	S	6.6.2; 6.6.4	
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?				S	S	S	6.8.7; 6.8.8	
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o mesmo comprimento da largura?				S	S	S	6.6.4; 6.8.3	
	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?				N	S	S	6.6.2.1	
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?				N	S	S	6.6.2.1	
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?				N	S	S	6.6.2.1	
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?				S	S	S	6.8.2	
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?				S	S	S	6.8.2	
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?				S	S	S	6.8.4	
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?				N	S	S	5.5.1.3	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis	Nº SICONV 013663/2024	PROPONENTE / TOMADOR Município de Dois Vizinhos	MUNICÍPIO / UF Dois Vizinhos/PR
---	---------------------------------	---	---

APELIDO DO EMPREENDIMENTO
Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?				N	S	S	5.4.4	
	103 a 117	PLATAFORMAS E ELEVADORES	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?				N	S	S	6.10.3.1	
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?				N	S	S	6.10.3.2	
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?				N	S	S	6.10.4.2	
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?				N	S	S	6.10.1	
	107	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?				S	S	S	ABNT NBR NM 313	
	108	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10m?				N	S	S	6.11.2.4	
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)				N	S	S	6.10.1; 6.10.4.4	
	110-A	Possui sinalização cromo diferenciada junto à plataforma inclinada?				N	S	S	6.10.4.4	
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?				N	S	S	6.10.1	
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentará?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	114	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?				N	S	S	ABNT NBR NM 313	
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?				N	S	S	5.4.5.2	
	118 a 129	PORTAS E JANELAS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?				S	S	S	6.11.2.4	
	119	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?				S	S	S	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos uma delas possui vão livre de 0,80 m de largura?				N	S	S	6.11.2.4	
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?				N	S	S	6.11.2	
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?				N	S	S	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1	
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?				N	S	S	6.11.2.2	
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?				N	S	S	6.11.2.2; 6.11.2.3	
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?				N	S	S	5.4.1	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024		PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos		Município / UF Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?				N	S	S	5.4.1	
	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?				N	S	S	6.11.2.6	
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?				N	S	S	6.11.3	
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?				N	S	S	6.11.3	
	130 a 135	GERAL	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
GERAL	130	Existe sanitário acessível com entrada independente dos sanitários coletivos, de acordo com o uso da edificação?				S	S	S	7.4.3	
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?				N	S	S	6.3.2	
	132	Pelo menos 5% das peças sanitárias é destinado a sanitário acessível com entrada independente, sendo no mínimo um?				N	S	S	7.4.3	
	133	O sanitário acessível ou box sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?				S	S	S	7.5.a)	
	134	Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?				N	S	S	5.6.4.1	
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?				N	S	S	4.6.9	
	136 a 141	PORTAS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?				S	S	S	6.11.2.4	
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou box acessíveis?				S	S	S	7.5.f)	
	138	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?				S	S	S	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da portae alinhado com a maçaneta tipo alavanca?				N	S	S	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	140	Há sinalização visual no centro da porta (exceto tátil) e sinalização complementar (tátil e/ou sonora) na parede ao lado da maçaneta, no lado externo, com altura entre 1,20m e 1,60m em plano vertical ou altura entre 0,90m e 1,20m em plano inclinado, informando o ambiente?				N	S	S	5.4.1	
	142 a 148	BACIA SANITÁRIA	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?				S	S	S	7.5	
	143	A bacia possui altura entre 0,43 m e 0,45 m, sem o assento, e, no máximo, 46 cm de altura com assento?				N	S	S	7.7.2.1	
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?				N	S	S	7.7.2.1	
	145	Há barras de apoio horizontal com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e a 0,50m da borda frontal da bacia?				N	S	S	7.7.2.2 Figuras 103 e 104	
	145-A	Há barra de apoio vertical com comprimento mínimo de 0,70 m, fixada na parede lateral da bacia sanitária, distando 0,85 m do piso acabado e a 0,30 m da borda frontal da bacia?				N	S	S	7.8 (figura 113)	
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?				N	S	S	7.7.3.1	
	147	No caso de caixa acoplada, a barra de apoio horizontal fixada na parede de fundo possui altura máxima de 0,89 m?				N	S	S	7.7.2.3.3	
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?				N	S	S	7.7.3.2	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO		Nº SICONV	PROPONENTE / TOMADOR			MUNICÍPIO / UF				
961813/2024/Minis		013663/2024	Município de Dois Vizinhos			Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO										
Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
	149 a 152	LAVATÓRIO	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?				N	S	S	7.5.d) Figura 98	
	150	Nos banheiros coletivos há pelo menos 1 lavatório, quando instalado em bancada, com altura superior da cuba entre 78 e 80 cm, e com altura livre inferiorde, no mínimo, 73 cm?				N	S	S	7.10.3	
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?				N	S	S	7.8.1 Figuras 113 e 114	
	152	As torneiras, dos lavatórios acessíveis, são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?				N			7.8.2	
	152-A	Existe área de aproximação frontal para P.C.R. com dimensões mínimas de 0,80 m x 1,20 m?				N	N	S	7.7.2.2 7.7.2.3 Figuras 106 a 108 7.7.2.4	
	153 a 156	MICTÓRIO	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para P.M.R. com diâmetro mínimo de 60 cm?				N	S	S	7.10.4	
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é entre 0,60 m e 0,65 m?				N	S	S	7.10.4.3	
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?				N	S	S	7.10.4.3	
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?				N	S	S	7.10.4.3	
	157 a 162	ACESSÓRIOS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada ao lado da bacia sanitária e dentro do alcance manual de uma pessoa sentada?				N			7.5. m) Figura 14	
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?				N	S	S	7.11.1	
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?				N	S	S	7.11.1	
	160	Se existir, a papelreira embutida está com altura de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?				N	S	S	7.11.2	
	161	A papelreira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?				N	S	S	7.11.2	
	161-A	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25m e está instalado a uma altura entre 0,80 m e 1,20m do piso acabado?				N	S	S	7.11 7.11.3 7.11.4	
	162	Os acessórios (papelreira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?				N	S	S	7.11.3 7.11.4	
	163 a 168	BOXE DE CHUVEIRO	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro acessível são de 0,90 m x 0,95 m?				S	S	S	7.12.1.2	
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?				N	S	S	7.12.1.1	
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?				N	S	S	7.12.2 Figura 126	
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?				N	S	S	7.12.3 Figura 126.b)	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024		PROPONENTE / TOMADOR Município de Dois Vizinhos		MUNICÍPIO / UF Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
BOXE	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?				N	S	S	7.12.3 Figura 126.a)	
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?				N	S	S	7.12.4	
	169 a 172	BANHEIRA	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
BANHEIRA	169	Há área de transferência lateral à banheira com dimensões mínimas de 0,80m x 1,20m?				N	S	S	7.13.2 Figuras 127 e 128	
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?				N	S	S	7.13.2.1	
	171	O acionamento do comando da banheira está a uma altura de 0,80 m do piso acabado?				N	S	S	7.13.2.3	
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?				N	S	S	7.13.2.4 Figura 129	
	173 a 183	ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?				S	S	S	7.3.1	
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente ?				S	S	S	7.4.2	
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?				N	S	S	7.12.4	
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?				N	S	S	7.4.5	
	178	Os sanitários, banheiro e vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) acionado através de pressão ou alavanca, instalado a 40 cm do piso e com cor contrastante?				N	S	S	5.6.4.1	
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?				N	S	S	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?				N	S	S	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?				S	S	S	6.11.2.4	
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abertura da portae alinhado à maçaneta tipo alavanca?				N	S	S	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?				S	S	S	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	184 a 188	CABINAS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?				N	S	S	7.14.1	
	185	Nas cabinas acessíveis, há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas, com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na parededa cabeceira a 0,30 m da parede lateral, e na parede lateral a 0,50 m da parede da cabeceira, ambas a 0,75 m de altura do piso acabado?				N	S	S	7.14.1	
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de pratica esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?				S	S	S	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado no lado oposto da abeturada porta e alinhado à maçaneta tipo alavanca?				N	S	S	7.5.f) Figura 84	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024	PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos			Município / UF Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
BANCOS	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?				N	S	S	7.14.1	
	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?				N	S	S	7.14.2	
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?				N	S	S	7.14.2 Figura 131	
	191 a 194	ARMÁRIOS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?				N	S	S	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,80 m e 1,20 m?				N	S	S	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que atendem às faixas de alcance manual e visual de pessoa em cadeira de rodas?				N	S	S	7.14.3 4.6.2 Figura 14	
	194	As áreas de varredura das portas dos armários permitem área de circulação mínima de 0,90 m?				N	S	S	7.14.3	
ACES- SÓRI- OS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?				N	S	S	7.14.5	
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?				N	S	S	7.14.5	
	197 a 206	MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?				S	S	S	4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100º e 110º?				N	S	S	8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?				N	S	S	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?				N			10.19	
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?				N	S	S	4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?				N	S	S	4.3.3	
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?				S	S	S	8.9.3	
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?				N	S	S	4.3	
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?				N	S	S	9.3.1.3	
	206	As mesas ou superfícies de trabalho permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?				N	S	S	9.3.1.4	
TRANS- PORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquáticos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?				S	S	S	8.2.1.2	
	208	A sinalização informativa referente às linhas disponíveis nos pontos de ônibus utiliza pelo menos duas formas (visual, sonora e/ou tátil)?				N	S	S	8.2.1.3 5.2.7	
	209 a 213	TELEFONES	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?				N	S	S	8.3.2	

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE (ANEXO I da INSTRUÇÃO NORMATIVA MGI Nº 18, DE 22 DE MAIO DE 2023)

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024		PROPONENTE / TOMADOR Município de Dois Vizinhos		MUNICÍPIO / UF Dois Vizinhos/PR				
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio										
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBSERVAÇÕES
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
TELEFONES	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?				N	S	S	8.3.1	
									8.1	
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?				N	S	S	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?				N	S	S	8.4.2	
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180º de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?				N	S	S	8.4.2	
VEGE- TAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm e niveladas em relação ao piso adjacente?				N	S	S	8.8.3	
	215 a 221	BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?				N	S	S	9.2.1.1	
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações acessíveis garantem um espaço de M.R frontal, e uma área de circulação adjacente que permita raio de giro de 180º?				S	S	S	9.2.1.2	
	218	O balcão de atendimento acessível possui superfície com largura mínima de 0,90 m, altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m e altura livre mínima de 0,73 m, com profundidade livre mínima de 0,30 m?				N	S	S	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?				N	S	S	9.2.3.4	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?				N	S	S	5.3.2.2	
	222 a 226	AUTO-ATENDIMENTO	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
AUTO-ATENDIMENTO	222	As máquinas de autoatendimento estão localizadas em área de piso nivelado e sem obstruções?				N	S	S	9.4.3.2	
	223	Pelo menos uma máquina de autoatendimento possui um M. R. para aproximação frontal e alcance visual frontal ou lateral, que atenda ao P.C.R.?				N	S	S	9.4.3.4	
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade máxima de 0,30 m em relação à face frontal externa da máquina de autoatendimento?				N	S	S	9.4.3.5	
	225	A máquina de autoatendimento acessível apresenta instruções, informações visuais e auditivas ou táteis dentro do alcance visual do P.C.R.?				N	S	S	9.4.3.8	
	227 a 232	BEBEDOUROS	N/A - Justificar (não será verificado)							Não se aplica, não previsto em projeto.
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?				N	S	S	8.5.1.2	
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m e está garantido um M.R. para aproximação frontal de P.C.R.?				N	S	S	8.5.1.3	
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?				N	S	S	8.5.2	
	231	Para os modelos de bebedouros tipo garrafão, filtro, etc., o acionamento e área de manuseio dos copos estão posicionados a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado, e permitem uma aproximação lateral de P.C.R.?				N	S	S	8.5.2	

Nº OPERAÇÃO 961813/2024/Minis		Nº SICONV 013663/2024		PROponente / Tomador Município de Dois Vizinhos		Município / UF Dois Vizinhos/PR			
APELIDO DO EMPREENDIMENTO Pavimentação Asfáltica Urbana - Rua do Comércio									
	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*		ETAPA DE VERIFICAÇÃO		ITEM DA NBR 9050/15:		
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA*** NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE	OBSERVAÇÕES

Local

Data

CPF: 093.471.589-09

Verifique em <https://validar.it.gov.br>



1. Responsável Técnico

MURILO ROCHA SZPAK

Título profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1718081839

Carteira: PR-174311/D

2. Dados do Contrato

Contratante: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

AVENIDA RIO GRANDE DO SUL, 130

CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 17/10/2024

Valor: R\$ 0,01

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)

CNPJ: 76.205.640/0001-08

3. Dados da Obra/Serviço

DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIOS, S/N

BAIRRO DA LUZ - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 17/10/2024

Previsão de término: 17/12/2024

Coordenadas Geográficas: -25,732442 x -53,05727

Proprietário: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS

CNPJ: 76.205.640/0001-08

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
[Elaboração de orçamento, Especificação, Projeto] de <i>pavimentação asfáltica para vias urbanas</i>	9847,06	M2
[Projeto] de <i>infraestrutura para vias urbanas</i>	9847,06	M2
[Projeto] de <i>sinalização viária</i>	9847,06	M2
[Projeto] de <i>calçada</i>	9847,06	M2
[Projeto] de <i>acessibilidade em vias urbanas</i>	9847,06	M2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Projeto de pavimentação em vias urbanas com capa Faixa C e 5 cm de espessura, projeto de drenagem existente.

6. Declarações

Cláusula Compromissória: As partes decidem, livremente e de comum acordo, que qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307/96, de 23 de setembro de 1996 e Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – CMA/CREA-PR, localizada à Rua Dr. Zamenhof, nº 35, Alto da Glória, Curitiba, Paraná, telefone 41 3350-6727, e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos.

Declaração assinada eletronicamente por MURILO ROCHA SZPAK, registro Crea-PR PR-174311/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 12/11/2024 e hora 08h38.

LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
762968

Contratante

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por MURILO ROCHA SZPAK, registro Crea-PR PR-174311/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 12/11/2024 e hora 08h38.

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=20085105000106, OU=presencial, CN=LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.11.12 09:00:39-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - CNPJ: 76.205.640/0001-08

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

Registrada em : 12/11/2024

ART Isenta

